

WAGNER FERREIRA DA SILVA

Tentativas de Tabular IBGE

2025

Sumário	i
Lista de tabelas	iii
1 Autoria e código LaTeX	1
2 Guia de Utilização do Pacote wIbgeTex	2
2.1 Carregamento e Dependências	2
2.2 Formatação Automática	3
2.3 Comandos Disponíveis	3
2.3.1 Tipos de Coluna	3
2.3.2 Fontes e Notas de Rodapé	4
2.3.3 Sinais Convencionais	5
2.3.4 Símbolos e Coordenadas	5
2.4 Customização Avançada	6
3 Princípios de Elaboração de Tabelas (IBGE)	7
3.1 Numeração	7
3.2 Título	7
3.2.1 Moldura	8
3.2.2 Cabeçalho	8
3.2.3 Indicador de Linha	9
3.2.4 Unidade de Medida	9
3.2.5 Dado numérico	9
3.2.6 Sinal convencional	9
3.2.7 Chamada, Fonte e Notas	10
4 Apresentação de Tempo e Períodos	11
5 Apresentação de classe de frequência	12
6 Arredondamento de dado numérico	13
7 Diagramação e Recomendações Gerais	15

SUMÁRIO

ii

Anexo A Exemplos de tabelas

16

Referências

59

Lista de Tabelas

Tabela 3.1 – Sinais convencionais e seus significados	10
Tabela 1 – Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e situação do domicílio – Brasil – 1980	16
Tabela 2 – Pessoas residentes em domicílios particulares, por estado conjugal, para as Microrregiões e os Municípios do Estado do Amapá – 1980	17
Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980–1991	20
Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980–1991	21
Tabela 4 – Esperança de vida ao nascer, por região socioeconômica – Brasil – 1940/1980	25
Tabela 5 – Taxa de desemprego aberto (1), por Região Metropolitana, ano e mês de investigação – Brasil – janeiro de 1991 a maio de 1992	28
Tabela 6 – Turistas estrangeiros, por meio de transporte e a Unidade da Federação de entrada – Brasil – 1989-1990 . .	31
Tabela 7 – Preço médio de produtos e serviços selecionados – INPC, Região Metropolitana de Belém (JUN/DEZ 1989–JUNHO/DEZ 1990)	34
Tabela 8 – Superfície total, em números absolutos e relativos, por zona hipsométrica do Brasil – 1973	37
Tabela 9 – Número de estabelecimentos agropecuários, pessoal ocupado, número de tratores e efetivo de bovinos, por grupo de densidade do rebanho bovino – Brasil – 1975	39
Tabela 10 – População de 0 a 11 meses de idade, por aleitamento materno, grupo de idade e classe de rendimento mensal familiar per capita Brasil – 1989	41

Tabela 11 – Número de registros no ano de nascidos vivos, com indicação dos nascidos no ano, por sexo e Grande Região de registro – Brasil – 1987–1989	44
Tabela 12 – População de 5 anos ou mais de idade, por sexo e grupo de idade – Brasil – 1990	47
Tabela 13 – População residente em 1980 e 1991, por sexo, área total e densidade demográfica em 1991, para os Municípios do Estado de Roraima	50
Tabela 14 – Total de estabelecimentos, pessoal ocupado, valor da produção e valor da transformação industrial das indústrias metalúrgicas, por Unidade da Federação do Brasil – 1982	53
Tabela 15 – Altitude e coordenadas geográficas dos pontos mais altos do Brasil – 1992	56

Autoria e código LaTeX

O texto e as tabelas destas anotações foram copiados ou adaptados da seguinte fonte: IBGE, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

Este documento serve a um propósito estritamente técnico. É fundamental que o leitor tenha em mente os seguintes pontos:

- **Objetivo:** A finalidade exclusiva deste trabalho é desenvolver e testar o código \LaTeX necessário para reproduzir os modelos de tabelas do IBGE, conforme exigido em trabalhos técnicos e acadêmicos.
- **Foco na Formatação:** O foco foi na estrutura visual e na formatação do código e não na precisão do conteúdo textual ou numérico.
- **Aviso sobre os Dados:** Consequentemente, não houve conferência da digitação, em especial dos valores apresentados nas tabelas. Os dados devem ser considerados fictícios, servindo apenas como modelos de teste, sem qualquer correspondência com a realidade.

Guia de Utilização do Pacote wIbgeTex

Este capítulo serve como manual de utilização do pacote `wIbgeTex.sty`, desenvolvido a partir dos exemplos do manual do IBGE.

Nos exemplos, o código `,` (*thin space*) gera um pequeno espaço entre os números, substituindo o ponto utilizado como separador de milhar. Em alguns casos, a vírgula foi colocada entre chaves (como em `{,}`), para evitar espaço desnecessário.

2.1 Carregamento e Dependências

Para formatar tabelas no padrão IBGE, basta carregar o pacote `wIbgeTex` no preâmbulo do seu documento, após a classe utilizada (ex.: `memoir` ou `abntex2`).

Carregamento do Pacote (Preâmbulo)

```
% Carrega o pacote (ex: \usepackage{wIbgeTex} ou \usepackage{../wIbgeTex})
\usepackage{wIbgeTex}
```

O pacote `wIbgeTex.sty` carrega automaticamente todas as dependências necessárias para o usuário, incluindo:

- `ctable` e `booktabs` (para a construção das molduras das tabelas);
- `tabularx`, `longtable` e `xltabular` (para tabelas com largura flexível ou que se estendem por mais de uma página);
- `siunitx` (para formatação de números e ângulos);
- `tikz` (para símbolos gráficos);
- `caption` (para formatação das legendas);
- `xparse` e `etoolbox` (para comandos personalizados).

Nota importante: O pacote **não** carrega as fontes principais do documento. É necessário carregar, no preâmbulo, as fontes de sua escolha (como `XCharter` e `tgheros`). Por exemplo, o ajuste de fontes pode ser feito com:

Exemplo de pacotes para fontes (Preâmbulo)

```
\usepackage{XCharter}           % fonte principal Charter
\usepackage[condensed]{tgheos}  % Fonte sans-serif
\usepackage{newpxmath}          % Matemática compatível
```

2.2 Formatação Automática

Quando carregado, o pacote `wIbgeTex.sty` aplica automaticamente as seguintes regras de formatação do IBGE:

- **Fonte da Tabela:** aplica a fonte definida em `\wIbgeTabFont` (por padrão, `\sfamily\footnotesize`) a todos os ambientes `tabular`, `tabularx`, `longtable` e `xltabular`;
- **Legendas (Caption):** configura as legendas para o padrão IBGE, alinhadas à esquerda e com travessão (ex.: **Tabela 1 – Título**);
- **Espaçamento de Linha:** ajusta o espaçamento vertical (`\extrarowheight` e `\arraystretch`) para proporcionar maior legibilidade;
- **Bordas da Tabela:** remove os espaços verticais adicionais do `booktabs` (`\aboverulesep` e `\belowrulesep`), garantindo linhas mais próximas ao texto.

2.3 Comandos Disponíveis

O pacote fornece um conjunto de comandos com o prefixo `wIbge` para padronizar a criação das tabelas pelo usuário.

2.3.1 Tipos de Coluna

O pacote disponibiliza os seguintes tipos de coluna personalizados para uso nos ambientes `ctable`, `tabularx`, `tabular`, `longtable` e `xltabular`:

- **Alinhados pela Base (tipo b)**
 - `L{<largura>}`: Coluna alinhada à esquerda (base);
 - `C{<largura>}`: Coluna centralizada (base);
 - `R{<largura>}`: Coluna alinhada à direita (base);

- **Alinhados ao Meio (tipo m)**
 - E{<largura>}: Coluna alinhada à esquerda (meio);
 - M{<largura>}: Coluna centralizada (meio);
 - D{<largura>}: Coluna alinhada à direita (meio);
- **Coluna Expansível (tipo X)**
 - Y: Uma coluna X (expansível) que alinha o texto à direita.

2.3.2 Fontes e Notas de Rodapé

Estes comandos devem ser utilizados:

- no bloco de notas ({% notas ... }) do ctable, como ocorre na maior parte dos exemplos apresentados;
- entre \endtabularx e \endtable, como na Tabela 2 (Página 17);
- ou após \endlongtable ou \endxltabular, como na Tabela 3 (Página 20).

Comandos \wIbgeFonte e \wIbgeNota

```
{% notas
% --- Comando para a Fonte ---
% O rótulo ‘Fonte:’ é o padrão.
\wIbgeFonte{Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e
            Estatística (IBGE)}

% --- Comando para Notas ---
% O rótulo ‘Nota:’ é o padrão.
\wIbgeNota{Esta é uma nota geral.}

% --- Para rótulos personalizados (ex: ‘Fontes’ ou ‘Notas’) ---
\wIbgeFonte[Fontes]{IBGE e Ministério X.}
\wIbgeNota[Notas]{Esta é a nota 1. \par Esta é a nota 2.}
}
```

Observe que, em todos os exemplos do manual do IBGE, as tabelas ocupam toda a largura disponível. Assim, ambos os comandos foram programados para garantir o alinhamento perfeito à esquerda, mesmo quando os rótulos (Fonte, Fontes, Nota, Notas) apresentam larguras diferentes. Esse aspecto pode ser observado na Tabela 1 (Página 16), que, em tese, poderia ter largura menor.

2.3.3 Sinais Convencionais

Para padronizar a lista de sinais convencionais, utilize o comando `\wIbgeSinaisConvencionais`. Ele aceita uma lista de chaves (os próprios símbolos) separadas por vírgula e trata automaticamente da pluralização do título (“Sinal” ou “Sinais”).

Comando `\wIbgeSinaisConvencionais`

```
% Exemplo para Tabela 14:
\wIbgeNota{
  \wIbgeSinaisConvencionais{x, -}
}

% Exemplo para Tabela 3 (com outros textos):
\wIbgeNota[Notas]{Dados numéricos arredondados. \par
  \wIbgeSinaisConvencionais{0.00, -0.00}
}
```

As chaves disponíveis e as suas descrições correspondentes (conforme definido no `wIbgeTex.sty`) são:

Chave	Descrição gerada
-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Dado numérico não se aplica;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0	} Dado numérico igual a zero resultante do arredondamento de um dado originalmente positivo;
0,0	
0,00	
-0	} Dado numérico igual a zero resultante do arredondamento de um dado originalmente negativo.
-0,0	
-0,00	

2.3.4 Símbolos e Coordenadas

- **Símbolos de intervalo:** para uso em texto corrente, o pacote fornece os comandos `\wIbgeVdash` ($w \dashv z$), `\wIbgeDashv` ($w \dashv z$) e `\wIbgeVdashDashv` ($w \dashv z$);
- **Coordenadas:** o pacote carrega e configura o `siunitx`. Use o co-

mando `\ang` para formatar coordenadas. O `siunitx` detecta automaticamente a fonte utilizada (`\wIbgeTabFont`) na tabela.

Uso de `\ang` (`siunitx`)

```
% No seu .tex:
Pico da Neblina & ... & \ang{+00;47;49} & \ang{-66;00;22} \\

% Resultado (em fonte sans-serif pequena):
+00°47'49"   -66°00'22"
```

2.4 Customização Avançada

Se necessário alterar a fonte padrão das tabelas, é possível redefinir os seguintes comandos no preâmbulo do documento, **após** o carregamento do `wIbgeTex.sty`:

Customização de Fontes (Preâmbulo)

```
\usepackage{wIbgeTex}

% Exemplo: Mudar a fonte de todas as tabelas para \small
\renewcommand{\wIbgeTabFont}{\sffamily\small}
\renewcommand{\wIbgeNoteFont}{\sffamily\small}
```

Princípios de Elaboração de Tabelas (IBGE)

Este capítulo resume os principais componentes de uma tabela, conforme as normas do IBGE (IBGE, 1993).

3.1 Numeração

Se um documento contiver duas ou mais tabelas, estas devem ser numeradas sequencialmente.

- Use algarismos arábicos (ex: **Tabela 1** e **Tabela 2**).
- A numeração pode ser contínua ou vinculada ao capítulo (ex: **Tabela 1.1**).
- A referência a esta regra pode ser encontrada na ABNT NBR 14724.

Vide modelo em Tabela 1, Apêndice A (Página 16).

3.2 Título

O título é obrigatório e deve ser posicionado no topo da tabela. Sua função é descrever o **quê** (natureza), **onde** (abrangência geográfica) e **quando** (abrangência temporal) os dados foram observados.

- **Clareza:** O título deve ser claro, conciso e escrito por extenso, sem abreviações.
- **Natureza dos Dados:** Se a tabela contiver apenas números absolutos, é dispensável indicar “em números absolutos” no título.
- **Abrangência Temporal:** Deve ser clara, indicando o ponto no tempo ou o período da série. Consulte o Capítulo 4 (Página 11) para detalhes.

Exemplos:

Produção acumulada de casulos do bicho-da-seda dos estabelecimentos, por Unidade da Federação, no período 1980–1990, Brasil;

Produção de casulos do bicho-da-seda, em números absolutos e relativos, por Unidade da Federação – Brasil – 1974;

Produção média de casulos do bicho-da-seda dos estabelecimentos, por Unidade da Federação – Brasil – 1974;

Pessoas empregadas em atividades agrícolas, por grupo de horas semanais trabalhadas e classe de remuneração mensal – Brasil – 1976;

Números-índices mensais de preços mínimos, acumulados em 12 meses, de frutas cítricas da Região Metropolitana de Curitiba – 1990–1991;

Mortes registradas de 1956 a 1964 que ocorreram entre 1951 e 1964, Japão;

Produção de casulos do bicho-da-seda, por Unidade da Federação – Brasil – 1974.

3.2.1 Moldura

A moldura define a estrutura da tabela.

- A tabela não deve ter linhas verticais externas (à esquerda ou à direita).
- Deve conter, no mínimo, três linhas horizontais: uma no topo (acima do cabeçalho), uma abaixo do cabeçalho e uma no rodapé (fechando a tabela).
- Linhas verticais ou horizontais internas (\cmidrule ou |) podem ser empregadas para destacar ou separar informações complexas no cabeçalho ou no corpo.

Exemplo: Anexo A, Tabelas 3, 5 a 7, 9 a 12, 14 e 15 (páginas 20, 28, 31, 34, 39, 41, 44, 47, 53 e 56).

3.2.2 Cabeçalho

O cabeçalho (topo da tabela) especifica o conteúdo de cada coluna, complementando as informações do título. Deve ser claro e, preferencialmente, escrito por extenso.

3.2.3 Indicador de Linha

Refere-se ao conteúdo da primeira coluna (ou colunas) da tabela, que descreve cada linha da tabela.

3.2.4 Unidade de Medida

A unidade de medida deve ser indicada (geralmente entre parênteses) no cabeçalho ou no indicador de linha.

Exemplo: Anexo A, Tabelas 3, 4, 7 a 10 e 12 a 15 (páginas 20, 25, 34, 37, 39, 41, 47, 50, 53 e 56).

Exemplos: (m) ou (metro); (t) ou (tonelada); (R\$) ou (real); (t/km) ou (toneladas por quilômetro); (hab/km²) ou (habitantes por quilômetro quadrado).

Exemplos:

(1 000 t) ou (1000 t) — indica dados numéricos em toneladas que foram divididos por mil;

(1 000 R\$) ou (1000 R\$) — indica dados numéricos em reais que foram divididos por mil;

(%) ou (percentual) — indica dados numéricos proporcionais a cem;

(‰) ou (por mil) — indica dados numéricos proporcionais a mil;

(1/1000) — indica dados numéricos que foram divididos por 1/1000, ou seja, multiplicados por mil.

3.2.5 Dado numérico

Os dados devem ser apresentados em algarismos arábicos. A grafia (ex.: o uso da vírgula como separador decimal) deve seguir as normas do CONMETRO.

3.2.6 Sinal convencional

Sinais são usados para substituir dados numéricos ausentes ou indisponíveis. Quando empregados, devem ser explicados em nota geral. O pacote `wIbgeTex` fornece o comando `\wIbgeSinaisConvencionais` para padronizar essa explicação (consulte as Tabela 3.1 (Página 10) e Subseção 2.3.3 (Página 5)).

Tabela 3.1 – Sinais convencionais e seus significados

Sinal	Significado
–	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Dado numérico não se aplica;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0	Dado numérico igual a zero resultante do arredondamento de um dado originalmente positivo;
0,0	
0,00	
etc.	
-0	Dado numérico igual a zero resultante do arredondamento de um dado originalmente negativo.
-0,0	
-0,00	
etc.	

Exemplo:Anexo A, Tabelas 2 a 4, 10 e 12 a 14 (páginas 17, 20, 25, 41, 47, 50 e 53).

Nota: No caso de publicação que contenha tabelas com sinais convencionais, em que a apresentação dos sinais e de seus significados figure em destaque, é dispensável a nota geral em cada tabela.

3.2.7 Chamada, Fonte e Notas

- **Chamada:** É um símbolo (normalmente um número entre parênteses) usado no corpo da tabela (com \tmark) (do pacote ctable) para remeter a uma nota específica.
- **Nota Específica:** Esclarece um ponto específico marcado por uma “chamada”. Use o comando \tnote (do pacote ctable).
- **Fonte:** Indica a origem dos dados. É um elemento obrigatório e deve ser inserido no rodapé da tabela. Use o comando \wIbgeFonte.
- **Nota Geral:** Esclarece o conteúdo geral da tabela ou o uso de sinais. Use o comando \wIbgeNota.

Exemplos de Notas:Anexo A, Tabelas 2 a 5, 8 e 10 a 15 (páginas 17, 20, 25, 28, 37, 41, 44, 47, 50, 53 e 56).

Apresentação de Tempo e Períodos

A formatação de datas e períodos deve ser precisa e desprovida de ambiguidades.

- **Séries consecutivas:** utilize hífen (ou travessão –) para ligar o ponto inicial ao ponto final. Exemplo: **1981–1985** (inclui todos os anos de 1981 a 1985).
- **Séries não consecutivas:** utilize barra (/) para delimitar os pontos. Exemplo: **1981/1985** (inclui apenas os anos de 1981 e 1985). Quando houver poucos pontos, podem ser usadas vírgulas, como em **1988, 1990, 1991**.
- **Safras:** utilize barra entre os dois últimos algarismos dos anos. Exemplo: **Safra 91/92**.

Quando a tabela contiver dados numéricos referentes a um período anual distinto do ano civil, essa informação deve ser indicada no título, em nota geral ou em nota específica.

Apresentação de classe de frequência

Classes de frequência (intervalos numéricos) devem ser apresentadas de forma não ambígua. O pacote `wIbgeTex` fornece comandos para os símbolos de intervalo padrão:

- **Inclui o início, exclui o fim** (w a menos de z): Utilize `\wIbgeVdash`.
Ex.: $w \vdash\!-\! z$.
- **Exclui o início, inclui o fim** (mais de w a z): Utilize `\wIbgeDashv`.
Ex.: $w \!-\!\vdash z$.
- **Inclui ambos os extremos** (w a z): Utilize `\wIbgeVdashDashv`. Ex.:
 $w \vdash\!-\!\vdash z$.

Recomenda-se evitar classes abertas (como “menos de z ” ou “ w ou mais”) e adotar classes inicial e final fechadas na distribuição de frequência. Devem-se evitar expressões como “até z ”, “menos de z ”, “ w ou mais” e “mais de w ”.

Exemplo: Anexo A, Tabelas 8 a 10 e 12 (páginas 37, 39, 41 e 47).

Arredondamento de dado numérico

Se os dados forem arredondados, essa informação deve ser indicada em nota.

O arredondamento dos dados numéricos deve respeitar as diferenças significativas, absolutas e relativas, existentes entre eles.

Exemplo: Anexo A, Tabela 3 (página 20).

Quando, em uma tabela, após o arredondamento dos dados numéricos, houver divergência entre a soma das parcelas arredondadas e o total arredondado, deve-se adotar um dos seguintes procedimentos:

- Inclusão de uma nota geral esclarecendo a divergência;
- Correção na parcela (ou parcelas) cujo valor absoluto da razão entre a diferença de arredondamento (dado numérico original menos dado corrigido) e o dado numérico original seja menor.

Exemplo:

Dado numérico original	Dado numérico arredondado
7,6	8
11,6	12
20,2	20
Total	39

Porém, a soma das parcelas arredondadas resulta em:

$$8 + 12 + 20 = 40$$

Soluções possíveis:

Solução	Parcela ajustada	Total corrigido
1	7 + 12 + 20	39
2	8 + 11 + 20	39
3	8 + 12 + 19	39

Cálculo da razão:

$$(7,6 - 7)/7,6 = 0,079;$$

$$(11,6 - 11)/11,6 = 0,052;$$

$$(20,2 - 19)/20,2 = 0,059.$$

Como $0,052 < 0,059 < 0,079$, a solução recomendada é a **nº 2**, isto é:

Dado numérico corrigido	Valor adotado
7,6	8
11,6	11
20,2	20
Total	39

Quando, em uma tabela, após o arredondamento de um dado numérico, o resultado for 0, 0,0, 0,00 e assim por diante, o resultado deve ser apresentado como 0 ou -0; 0,0 ou -0,0; 0,00 ou -0,00, conservando-se o sinal do dado numérico original. Essa distinção evita confusão com o dado numérico igual a zero, representado por outro sinal convencional conforme a Subseção 3.2.6 (Página 9).

Exemplo: Anexo A, Tabela 3 (página 20).

Diagramação e Recomendações Gerais

- **Quebra de tabelas:** se uma tabela for extensa, ela deve ser dividida. O cabeçalho deve ser repetido em cada nova página. O `longtable` ou o `xltable` (usado na Tabela 3 (Página 20)) realiza essa operação automaticamente.
- **Quebra horizontal:** tabelas com muitas colunas e poucas linhas podem ser divididas em blocos, um abaixo do outro, repetindo-se os indicadores de linha (ex.: Tabelas 2 e 4 (páginas 17 e 25)).
- **Quebra lado a lado:** tabelas com poucas colunas e muitas linhas podem ser diagramadas lado a lado na mesma página (ex.: Tabelas 3 e 6 (páginas 20 e 31)).
- **Clareza:** procure fazer a tabela caber em uma única página. Evite o excesso de células com sinais convencionais, preferindo dados numéricos, e mantenha a uniformidade gráfica entre todas as tabelas.

Exemplos de tabelas

Tabela 1 – Pessoas residentes em domicílios particulares, por sexo e situação do domicílio – Brasil – 1980

Situação do domicílio	Total	Mulheres	Homens
Total	177960301	59595332	58364969
Urbana	79972931	41115439	38857492
Rural	37987370	18479893	19507477

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Código Tabela 1

```
\ctable[
  caption = {Pessoas residentes em domicílios particulares,
    por sexo e
    situação do domicílio -- Brasil -- 1980},
  label = tabIbge1,
  width = \linewidth, center, pos = !htb, notespar, nosuper
]
{X R{25mm} R{25mm} R{25mm}} % Definição das colunas
{% notas
  \wIbgeFonte{Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e
    Estatística (IBGE)}
}{% conteúdo da tabela
  \FL
  Situação do domicílio & Total & Mulheres & Homens \ML
  \hspace{10mm} Total & 177960301 & 59595332 & 58364969 \\
  \addlinespace\addlinespace
  Urbana & 79972931 & 41115439 & 38857492 \\
  \addlinespace
  Rural & 37987370 & 18479893 & 19507477 \LL
}
```

Tabela 2 – Pessoas residentes em domicílios particulares, por estado conjugal, para as Microrregiões e os Municípios do Estado do Amapá – 1980

	Total	Solteiro	Casado	Separado
Total	89 264	30 509	51 327	2 412
Microrregiões				
Macapá	80 920	28 012	46 042	2 288
Amapá e Oiapoque	8 344	2 497	5 285	124
Municípios				
Amapá	4 551	1 405	2 844	61
Calçoene	1 352	474	770	39
Macapá	70 829	25 168	39 502	2 034
Mazagão	10 091	2 844	6 540	254
Oiapoque	2 441	618	1 671	24

	Desquitado	Viúvo	Sem declaração
Total	152	3 762	1 102
Microrregiões			
Macapá	152	3 406	1 020
Amapá e Oiapoque	-	356	82
Municípios			
Amapá	-	189	52
Calçoene	-	66	3
Macapá	128	3 080	917
Mazagão	24	326	103
Oiapoque	-	101	27

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Nota: Sinal convencional utilizado:

– Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

Código Tabela 2

```

% Modelo 2 usa 'table' e 'tabularx' porque o ctable não
  suporta
% a quebra da tabela em duas partes horizontais.
\begin{table}[htb]
  \caption{Pessoas residentes em domicílios particulares, por
    estado
    conjugal, para as Microrregiões e os Municípios do Estado
    do
    Amapá -- 1980}
  \label{tabIbge2}

  %%%% Quadro 1 (Parte 1 da tabela)
  \begin{tabularx}{\linewidth}{L{50mm} Y Y Y Y}
    \toprule \addlinespace
    & \textbf{Total} & \textbf{Solteiro} & \textbf{Casado} &
      \textbf{Separado} \\ \addlinespace \midrule
    \hspace{10mm} Total & \dotfill & 89\,264 & 30\,509 &
      51\,327 & 2\,412 \\
    \addlinespace
    \multicolumn{5}{\hspace{5mm} Microrregiões} \\
    Macapá & \dotfill & 80\,920 & 28\,012 & 46\,042 & 2\,288 \\
    Amapá e Oiapoque & \dotfill & 8\,344 & 2\,497 & 5\,285 &
      124 \\
    \addlinespace
    \multicolumn{5}{\hspace{5mm} Municípios} \\
    Amapá & \dotfill & 4\,551 & 1\,405 & 2\,844 & 61 \\
    Calçoene & \dotfill & 1\,352 & 474 & 770 & 39 \\
    Macapá & \dotfill & 70\,829 & 25\,168 & 39\,502 & 2\,034 \\
    Mazagão & \dotfill & 10\,091 & 2\,844 & 6\,540 & 254 \\
    Oiapoque & \dotfill & 2\,441 & 618 & 1\,671 & 24 \\
    \bottomrule
  \end{tabularx}

  \par \vspace{0.5em} % Pequeno espaço entre as duas partes

  %%%% Quadro 2 (Parte 2 da tabela)
  \begin{tabularx}{\linewidth}{L{50mm} Y Y Y}
    \toprule \addlinespace
    & \textbf{Desquitado} & \textbf{Viúvo} & \textbf{Sem
      declaração} \\
    \addlinespace \midrule
    \hspace{10mm} Total & \dotfill & 152 & 3\,762 & 1\,102
  \end{tabularx}

```

```

\addlinespace
\multicolumn{4}{l}{\hspace{5mm} Microrregiões} \\
Macapá \dotfill & 152 & 3\,406 & 1\,020 \\
Amapá e Oiapoque \dotfill & - & 356 & 82 \\
\addlinespace
\multicolumn{4}{l}{\hspace{5mm} Municípios} \\
Amapá \dotfill & - & 189 & 52 \\
Calçoene \dotfill & - & 66 & 3 \\
Macapá \dotfill & 128 & 3\,080 & 917 \\
Mazagão \dotfill & 24 & 326 & 103 \\
Oiapoque \dotfill & - & 101 & 27 \\
\bottomrule
\end{tabularx}

\wIbgeFonte{Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e
Estatística (IBGE)}
\wIbgeNota{\wIbgeSinaisConvencionais{-}
}

\end{table}

```


Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980–1991

Municípios	Taxa de crescimento anual (%)	Municípios	Taxa de crescimento anual (%)
Piranhas	8,44	Penedo	3,26
Campo Alegre	7,07	Messias	3,19
Barra de São Miguel	7,05	Cajueiro	3,03
Santa Luzia do Norte	5,28	Jaramataia	2,99
Japaratinga	4,83	Joaquim Gomes	2,74
Teotônio Vilela	4,42	Arapiraca	2,61
Maceió	4,21	Coruripe	2,57
Olho d'Água do Casado	4,14	Cacimbinhas	2,38
Delmiro Gouveia	4,00	Ibateguara	2,36
Craíbas	3,87	Feliz Deserto	2,26
Barra de Santo Antônio	3,61	Junqueiro	2,25
Satuba	3,60	Taquarana	2,17
Piaçabuçu	3,59	Lagoa da Canoa	2,12
Palestina	3,52	Dois Riachos	2,11
Roteiro	3,50	Coqueiro Seco	2,10
Jundiá	3,29	Batalha	2,08
São Sebastião	2,03	Pão de Açúcar	1,17
Passo de Camaragibe	1,99	Minador do Negrão	1,14
São Miguel dos Campos	1,99	Monteirópolis	1,13
Girau do Ponciano	1,97	Mata Grande	1,08
Belo Monte	1,98	Olho d'Água das Flores	1,06
Rio Largo	1,96	Colônia Leopoldina	1,03
Matriz de Camaragibe	1,91	Murici	0,97
Jacaré dos Homens	1,86	Santana do Ipanema	0,95
Pilar	1,83	Porto Calvo	0,94
Boca da Mata	1,88	São José da Tapera	0,98
Porto Real do Colégio	1,80	Anadia	0,88
São Luís do Quitunde	1,70	Maragogi	0,83
Senador Rui Palmeira	1,68	Coité do Noia	0,81
Traipu	1,46	União dos Palmares	0,79
Palmeira dos Índios	1,29	Feira Grande	0,75
Inhapi	1,28	Major Isidoro	0,71
Campo Grande	0,70	Maribondo	-0,08

Continua ...

Tabela 3 – Taxa de crescimento anual da população residente, em ordem decrescente, por Municípios do Estado de Alagoas, no período 1980–1991

(continuação)			
Municípios	Taxa de crescimento anual (%)	Municípios	Taxa de crescimento anual (%)
Poço das Trincheiras	0,67	Porto de Pedras	-0,12
Marechal Deodoro	0,60	Maravilha	-0,38
Limoeiro de Anadia	0,59	Viçosa	-0,40
Ouro Branco	0,57	Olho d'Água Grande	-0,42
Oliveira	0,55	Mar Vermelho	-0,45
Igaci	0,55	Belém	-0,48
Água Branca	0,49	Atalaia	0,72
Carneiros	0,39	Quebrângulo	-0,93
Igreja Nova	0,34	Santana do Mundaú	-1,18
Tanque d'Arca	0,24	Branquinha	-1,25
São Miguel dos Milagres	0,16	Paulo Jacinto	-1,27
Canapi	0,09	Flexeiras	-1,33
Capela	0,08	São Brás	-1,36
São José da Laje	0,00	Chã Preta	-1,67
Jacuípe	-0,00	Pindoba	-2,93
Novo Lino	-0,06		

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Notas: Dados numéricos arredondados.

Sinais convencionais utilizados:

0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de dado numérico originalmente positivo.

-0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de dado numérico originalmente negativo.

Código Tabela 3

```

{\renewcommand{\arraystretch}{1.1}
\setlength{\LTcapwidth}{\linewidth}
\begin{SingleSpacing}
% zera o \parskip pois a fonte e notas estão após
% o longtable como parágrafos normais
\setlength{\parskip}{0pt}

\begin{xltabular}{\textwidth}{X R{20mm} || X R{20mm}}

\caption{Taxa de crescimento anual da população residente,
em ordem
decrecente, por Municípios do Estado de Alagoas, no perí
odo
1980--1991}
\label{tabIbge3}\\

\toprule
\multicolumn{1}{C{35mm}}{Municípios} &
\multicolumn{1}{C{20mm}}{Taxa de crescimento anual (\%)} &
} &
\multicolumn{1}{C{35mm}}{Municípios} &
\multicolumn{1}{C{20mm}}{Taxa de crescimento anual (\%)} &
\\
\midrule
\endfirsthead

% Cabeçalho para as páginas seguintes
\caption{Taxa de crescimento anual da população residente,
em ordem
decrecente, por Municípios do Estado de Alagoas, no perí
odo
1980--1991} \\
\multicolumn{4}{r}{(continuação)} \\
\toprule
\multicolumn{1}{C{35mm}}{Municípios} &
\multicolumn{1}{C{20mm}}{Taxa de crescimento anual (\%)} &
} &
\multicolumn{1}{C{35mm}}{Municípios} &
\multicolumn{1}{C{20mm}}{Taxa de crescimento anual (\%)} &
\\
\midrule
\endhead

```

```

% Rodapé para páginas intermediárias
\multicolumn{4}{r}{\textit{Continua \ldots}}\\
\endfoot

% Rodapé final (na última página)
\bottomrule
\endlastfoot

% Corpo da tabela:
Piranhas & 8{,}44 & Penedo & 3{,}26 \\
Campo Alegre & 7{,}07 & Messias & 3{,}19 \\
Barra de São Miguel & 7{,}05 & Cajueiro & 3{,}03 \\
Santa Luzia do Norte & 5{,}28 & Jaramataia & 2{,}99 \\
Japaratinga & 4{,}83 & Joaquim Gomes & 2{,}74 \\
Teotônio Vilela & 4{,}42 & Arapiraca & 2{,}61 \\
Maceió & 4{,}21 & Coruripe & 2{,}57 \\
Olho d'Água do Casado & 4{,}14 & Cacimbinhas & 2{,}38 \\
Delmiro Gouveia & 4{,}00 & Ibateguara & 2{,}36 \\
Craíbas & 3{,}87 & Feliz Deserto & 2{,}26 \\
Barra de Santo Antônio & 3{,}61 & Junqueiro & 2{,}25 \\
Satuba & 3{,}60 & Taquarana & 2{,}17 \\
Piaçabuçu & 3{,}59 & Lagoa da Canoa & 2{,}12 \\
Palestina & 3{,}52 & Dois Riachos & 2{,}11 \\
Roteiro & 3{,}50 & Coqueiro Seco & 2{,}10 \\
Jundiá & 3{,}29 & Batalha & 2{,}08 \\
São Sebastião & 2{,}03 & Pão de Açúcar & 1{,}17 \\
Passo de Camaragibe & 1{,}99 & Minador do Negrão & 1{,}14 \\
\\
São Miguel dos Campos & 1{,}99 & Monteirópolis & 1{,}13 \\
Girau do Ponciano & 1{,}97 & Mata Grande & 1{,}08 \\
Belo Monte & 1{,}98 & Olho d'Água das Flores & 1{,}06 \\
Rio Largo & 1{,}96 & Colônia Leopoldina & 1{,}03 \\
Matriz de Camaragibe & 1{,}91 & Murici & 0{,}97 \\
Jacaré dos Homens & 1{,}86 & Santana do Ipanema & 0{,}95 \\
Pilar & 1{,}83 & Porto Calvo & 0{,}94 \\
Boca da Mata & 1{,}88 & São José da Tapera & 0{,}98 \\
Porto Real do Colégio & 1{,}80 & Anadia & 0{,}88 \\
São Luís do Quitunde & 1{,}70 & Maragogi & 0{,}83 \\
Senador Rui Palmeira & 1{,}68 & Coité do Noia & 0{,}81 \\
Traipu & 1{,}46 & União dos Palmares & 0{,}79 \\
Palmeira dos Índios & 1{,}29 & Feira Grande & 0{,}75 \\
Inhapi & 1{,}28 & Major Isidoro & 0{,}71

```

```

    Campo Grande & 0{,}70 & Maribondo & -0{,}08 \\
    Poço das Trincheiras & 0{,}67 & Porto de Pedras & -0{,}12
    \\
    Marechal Deodoro & 0{,}60 & Maravilha & -0{,}38 \\
    Limoeiro de Anadia & 0{,}59 & Viçosa & -0{,}40 \\
    Ouro Branco & 0{,}57 & Olho d'Água Grande & -0{,}42 \\
    Olivença & 0{,}55 & Mar Vermelho & -0{,}45 \\
    Igaci & 0{,}55 & Belém & -0{,}48 \\
    Água Branca & 0{,}49 & Atalaia & 0{,}72 \\
    Carneiros & 0{,}39 & Quebrângulo & -0{,}93 \\
    Igreja Nova & 0{,}34 & Santana do Mundaú & -1{,}18 \\
    Tanque d'Arca & 0{,}24 & Branquinha & -1{,}25 \\
    São Miguel dos Milagres & 0{,}16 & Paulo Jacinto & -1{,}27
    \\
    Canapi & 0{,}09 & Flexeiras & -1{,}33 \\
    Capela & 0{,}08 & São Brás & -1{,}36 \\
    São José da Laje & 0{,}00 & Chã Preta & -1{,}67 \\
    Jacuípe & -0{,}00 & Pindoba & -2{,}93 \\
    Novo Lino & -0{,}06 & & \\
\end{xltabular}

\wIbgeFonte{Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e
    Estatística (IBGE)}
\wIbgeNota[Notas]{Dados numéricos arredondados. \par
    \wIbgeSinaisConvencionais{0.00, -0.00}
}

\end{SingleSpacing}
\renewcommand{\arraystretch}{1} \setlength{\LTcapwidth}{4in}
}

```

Tabela 4 – Esperança de vida ao nascer, por região socioeconômica – Brasil – 1940/1980

Região socioeconômica	Esperança de vida ao nascer (anos)				
	1940	1950	1960	1970	1972
Brasil	⁽²⁾ 42,74	⁽²⁾ 45,90	⁽²⁾ 52,37	⁽³⁾ 52,49	⁽⁴⁾ 53,36
Região I - RJ	45,38	50,91	59,19	57,29	63,21
Região II - SP	43,57	49,92	59,11	58,45	64,35
Região III - PR, SC e RS	50,09	53,33	60,34	60,26	63,77
Região IV - MG e ES	43,93	47,10	53,29	54,78	60,38
Região V - MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE e BA	38,17	38,69	43,51	44,38	42,55
Região VI - DF	48,91	54,17	60,31
Região VII - RO, AC, AM, RR, PA, AP, MS, MT e GO	56,57	...

Região socioeconômica	Esperança de vida ao nascer (anos)				
	1973	1976	1977	1978	1980 ⁽¹⁾
Brasil	⁽³⁾ 54,56	⁽³⁾ 57,25	⁽³⁾ 57,81	⁽³⁾ 58,44	⁽⁴⁾ 59,83
Região I - RJ	63,44	65,96	65,08	64,81	63,23
Região II - SP	64,87	64,31	64,54	64,98	63,55
Região III - PR, SC e RS	60,28	63,57	63,90	64,05	66,98
Região IV - MG e ES	60,27	61,82	61,12	63,50	62,20
Região V - MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE e BA	42,76	47,51	48,93	48,94	51,57
Região VI - DF	60,65	63,83	64,59	63,35	66,24
Região VII - RO, AC, AM, RR, PA, AP, MS, MT e GO	65,93	62,44	61,85	62,53	64,30

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Notas: Média das esperanças de vida ao nascer, resultantes de interpolação linear, nas Tábuas de Mortalidade Modelo Brasil, das probabilidades de morrer até as idades de 2, 3 e 5 anos, obtidas através do emprego da Técnica de Brass.

Sinais convencionais utilizados:

.. Não se aplica dado numérico.

... Dado numérico não disponível.

(1) Estimativas sujeitas a revisão, por não estar concluído o processo de avaliação de consistência das informações sobre filhos tidos nascidos vivos e nascidos mortos, do Censo Demográfico de 1980. (2) Inclui a população das Regiões Norte e Centro-Oeste. (3) Exclui os dados da zona rural das Regiões Norte e Centro-Oeste. (4) Exclui os dados relativos à Região VII, uma vez que a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios só foi estendida àquela região a partir de 1973.

Código Tabela 4

```

{\renewcommand{\arraystretch}{0.9}
\SingleSpacing
\ctable[
  label = tabIbge4,
  caption = {Esperança de vida ao nascer, por região
             socioeconômica -- Brasil -- 1940/1980},
  width = \linewidth, center, pos = !htb, notespar, nosuper
]
{X r r r r r } % Definição das colunas
{% notas
  \wIbgeFonte{Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e
    Estatística (IBGE).}
  \wIbgeNota[Notas]{Média das esperanças de vida ao nascer,
    resultantes de interpolação linear, nas Tábuas de
    Mortalidade Modelo Brasil, das probabilidades de morrer
    até as idades de 2, 3 e 5 anos, obtidas através do
    emprego da Técnica de Brass. \par
    \wIbgeSinaisConvencionais{...}}
}
\wIbgeNoteFont % Define a fonte para \tnote
\tnote[(1)]{Estimativas sujeitas a revisão, por não estar
  concluído o processo de avaliação de consistência das
  informações sobre filhos tidos nascidos vivos e nascidos
  mortos, do Censo Demográfico de 1980.}
\tnote[(2)]{Inclui a população das Regiões Norte e Centro-
  Oeste.}
\tnote[(3)]{Exclui os dados da zona rural das Regiões Norte
  e Centro-Oeste.}
\tnote[(4)]{Exclui os dados relativos à Região VII, uma vez
  que a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios só
  foi estendida àquela região a partir de 1973.}

}
% conteúdo da tabela (Parte 1)
\FL
\multirow{2}{*}{Região socioeconômica} & \multicolumn{5}{c}
{Esperança de vida ao nascer (anos)} \\ \cmidrule{2-6}
& 1940 & 1950 & 1960 & 1970 & 1972 \ML

\hspace{5mm} Brasil & \tmark[(2)] 42,74 & \tmark[(2)]
45,90 & \tmark[(2)] 52,37 & \tmark[(3)] 52,49 & \tmark
[(4)] 53,36 \\ \addlinespace

```

```

Região I - RJ & 45,38 & 50,91 & 59,19 & 57,29 & 63,21 \\
Região II - SP & 43,57 & 49,92 & 59,11 & 58,45 & 64,35 \\
Região III - PR, SC e RS & 50,09 & 53,33 & 60,34 & 60,26 &
63,77 \\
Região IV - MG e ES & 43,93 & 47,10 & 53,29 & 54,78 & 60,38
\\
Região V - MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE e BA & 38,17 &
38,69 & 43,51 & 44,38 & 42,55 \\
Região VI - DF & .. & .. & 48,91 & 54,17 & 60,31 \\
Região VII - RO, AC, AM, RR, PA, AP, MS, MT e GO & ... &
... & ... & 56,57 & ... \\LL

% --- Repetição do Cabeçalho (Parte 2) ---
\FL

\multirow{2}{*}{Região socioeconômica} & \multicolumn{5}{c}
{Esperança de vida ao nascer (anos)} \\ \cmidrule{2-6}
& 1973 & 1976 & 1977 & 1978 & 1980 \tmark[(1)] \ML

\hspace{5mm}Brasil & \tmark[(3)] 54,56 & \tmark[(3)] 57,25
& \tmark[(3)] 57,81 & \tmark[(3)] 58,44 & \tmark[(4)]
59,83 \\ \addlinespace
Região I - RJ & 63,44 & 65,96 & 65,08 & 64,81 & 63,23 \\
Região II - SP & 64,87 & 64,31 & 64,54 & 64,98 & 63,55 \\
Região III - PR, SC e RS & 60,28 & 63,57 & 63,90 & 64,05 &
66,98 \\
Região IV - MG e ES & 60,27 & 61,82 & 61,12 & 63,50 & 62,20
\\
Região V - MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE e BA & 42,76 &
47,51 & 48,93 & 48,94 & 51,57 \\
Região VI - DF & 60,65 & 63,83 & 64,59 & 63,35 & 66,24 \\
Região VII - RO, AC, AM, RR, PA, AP, MS, MT e GO & 65,93 &
62,44 & 61,85 & 62,53 & 64,30 \\LL
}
\renewcommand{\arraystretch}{1.0}
}

```


Tabela 5 – Taxa de desemprego aberto (1), por Região Metropolitana, ano e mês de investigação – Brasil – janeiro de 1991 a maio de 1992

Ano e mês	Região Metropolitana					
	Recife	Salvador	Belo Horizonte	Rio de Janeiro	São Paulo	Porto Alegre
1991						
Janeiro	86,10	5,43	4,77	4,24	5,91	4,56
Fevereiro	6,44	5,18	5,00	3,81	6,37	5,48
Março	6,33	5,76	5,06	4,24	7,22	5,14
Abril	6,67	6,06	4,47	4,13	6,93	5,44
Maio	6,21	7,26	4,61	4,54	6,49	5,04
Junho	5,30	6,43	4,31	3,63	5,61	3,90
Julho	4,46	6,52	3,18	2,55	4,34	3,15
Agosto	5,76	5,67	3,67	2,84	4,38	3,82
Setembro	7,05	6,22	3,63	3,38	4,43	4,03
Outubro	5,65	6,30	3,74	3,28	4,52	3,95
Novembro	6,06	4,83	3,70	3,40	5,03	4,28
Dezembro	4,72	5,23	3,15	3,04	4,98	3,33
1992						
Janeiro	6,13	5,54	3,95	3,60	5,78	3,63
Fevereiro	8,35	6,38	5,76	4,43	7,58	5,43
Março	8,59	7,16	5,09	4,09	7,24	6,25
Abril	9,43	6,22	5,58	4,03	6,39	5,90
Maio	10,17	7,25	5,69	4,71	7,10	6,23

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – Pesquisa Mensal de Emprego.

(1) Percentual de pessoas de 15 anos ou mais de idade procurando trabalho, em relação às pessoas de 15 anos ou mais de idade economicamente ativas, na semana de referência.

Código Tabela 5

```

\ctable[
  label = tabIbge5,
  caption = {Taxa de desemprego aberto (1), por Região
            Metropolitana, ano e mês de investigação -- Brasil --
            janeiro de 1991 a maio de 1992},
  width = \linewidth, center, pos = !htb, notespar, nosuper
]
{X r r r r r r } % Definição das colunas
{% notas
  \wIbgeFonte{Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e
    Estatística -- Pesquisa Mensal de Emprego.}
  \wIbgeNoteFont % Define a fonte para \tnote
  \tnote[(1)]{Percentual de pessoas de 15 anos ou mais de
    idade procurando trabalho, em relação às pessoas de 15
    anos ou mais de idade economicamente ativas, na semana
    de referência.}
}
{ % conteúdo da tabela
  \FL
  \multirow{2}{*}{Ano e mês} & \multicolumn{6}{|c}{Região
    Metropolitana} \\ \cmidrule{2-7}
  & \multicolumn{1}{|c}{Recife} & \multicolumn{1}{|c}{
    Salvador} & \multicolumn{1}{|C{13mm}}{Belo Horizonte} &
    \multicolumn{1}{|C{10mm}}{Rio de Janeiro} & \multicolumn
    {1}{|C{10mm}}{São Paulo} & \multicolumn{1}{|C{10mm}}{
    Porto Alegre} \ML

  \multicolumn{7}{l}{\textbf{1991}} \\
  Janeiro \dotfill & 86,10 & 5,43 & 4,77 & 4,24 & 5,91 &
    4,56 \\
  Fevereiro \dotfill & 6,44 & 5,18 & 5,00 & 3,81 & 6,37 &
    5,48 \\
  Março \dotfill & 6,33 & 5,76 & 5,06 & 4,24 & 7,22 &
    5,14 \\
  Abril \dotfill & 6,67 & 6,06 & 4,47 & 4,13 & 6,93 &
    5,44 \\
  Maio \dotfill & 6,21 & 7,26 & 4,61 & 4,54 & 6,49 &
    5,04 \\
  Junho \dotfill & 5,30 & 6,43 & 4,31 & 3,63 & 5,61 &
    3,90 \\
  Julho \dotfill & 4,46 & 6,52 & 3,18 & 2,55 & 4,34 &
    3,15
}

```

```

Agosto \dotfill & 5,76 & 5,67 & 3,67 & 2,84 & 4,38 &
3,82 \\
Setembro \dotfill & 7,05 & 6,22 & 3,63 & 3,38 & 4,43 &
4,03 \\
Outubro \dotfill & 5,65 & 6,30 & 3,74 & 3,28 & 4,52 &
3,95 \\
Novembro \dotfill & 6,06 & 4,83 & 3,70 & 3,40 & 5,03 &
4,28 \\
Dezembro \dotfill & 4,72 & 5,23 & 3,15 & 3,04 & 4,98 &
3,33 \\
\addlinespace
\multicolumn{7}{\textbf{1992}} \\
Janeiro \dotfill & 6,13 & 5,54 & 3,95 & 3,60 & 5,78 &
3,63 \\
Fevereiro \dotfill & 8,35 & 6,38 & 5,76 & 4,43 & 7,58 &
5,43 \\
Março \dotfill & 8,59 & 7,16 & 5,09 & 4,09 & 7,24 &
6,25 \\
Abril \dotfill & 9,43 & 6,22 & 5,58 & 4,03 & 6,39 &
5,90 \\
Maio \dotfill & 10,17 & 7,25 & 5,69 & 4,71 & 7,10 &
6,23 \\
LL
}

```

Tabela 6 – Turistas estrangeiros, por meio de transporte e a Unidade da Federação de entrada – Brasil – 1989-1990

Meio de Transporte e Unidade da Federação de entrada	Entrada de turista estrangeiro		Meio de Transporte e Unidade da Federação de entrada	Entrada de turista estrangeiro	
	1989	1990		1989	1990
Total	1402897	1078601	Via marítima	24612	39070
Amazonas	13032	11789	Pernambuco	3513	5043
Pará	16882	18669	Bahia	2245	2828
Pernambuco	34541	38935	Rio de Janeiro	5416	12178
Bahia	16882	16208	São Paulo	590	852
Rio de Janeiro	472445	438015	Paraná	1203	4920
São Paulo	183960	150810	Rio Grande do Sul	2062	3234
Paraná	159779	122830	Outras	9583	10015
Rio Grande do Sul	422658	225247			
Mato Grosso do Sul	32742	23550	Via terrestre	592933	358743
Distrito Federal	414	461	Amazonas	2023	1611
Outras	49562	32087	Paraná	147252	108024
			Rio Grande do Sul	380204	207893
Via aérea	748021	665695	Mato Grosso do Sul	32623	23454
Amazonas	9800	9476	Outras	30831	17761
Pará	14617	15626			
Pernambuco	31028	33892	Via fluvial	37331	15093
Bahia	14637	13380			
Rio de Janeiro	467029	425837			
São Paulo	183370	149958			
Paraná	10011	9131	Amazonas	1209	702
Rio Grande do Sul	8108	3528	Pará	2265	3043
Mato Grosso do Sul	119	96	Paraná	1313	755
Distrito Federal	414	461	Rio Grande do Sul	32284	10592
Outras	8888	4310	Outras	260	1

Fontes: Presidência da República, Secretaria de Desenvolvimento Regional, Instituto Brasileiro de Turismo, Divisão de Estatística – Departamento de Polícia Federal.

Código Tabela 6

```

\begin{SingleSpace}
\ctable[
  label = tabIbge6,
  caption = {Turistas estrangeiros, por meio de transporte e
    a Unidade da Federação de entrada -- Brasil --
    1989-1990},
  width = \linewidth, center, pos = !htb, notespar, nosuper
]
{L{2mm} L{25mm} R{10mm} R{10mm} || L{2mm} L{25mm} R{10mm} R
  {10mm} }
{% notas
  \wIbgeFonte[Fontes]{Presidência da República, Secretaria de
    Desenvolvimento Regional, Instituto Brasileiro de
    Turismo, Divisão de Estatística -- Departamento de Polí
    cia Federal.}
}
{ % conteúdo da tabela
  \FL
  \multicolumn{2}{C{27mm}}{\multirow{2}{*}{\parbox{30mm}{\
    centering Meio de Transporte e Unidade da Federação de
    entrada}}}&
  \multicolumn{2}{C{20mm}}{Entrada de turista estrangeiro}
  &
  \multicolumn{2}{C{27mm}}{\multirow{2}{*}{\parbox{30mm}{\
    centering Meio de Transporte e Unidade da Federação de
    entrada}}}&
  \multicolumn{2}{C{20mm}}{Entrada de turista estrangeiro}
  \\ \cmidrule{3-4} \cmidrule{7-8}
  & \multicolumn{1}{|r|}{1989} & 1990 & & & \multicolumn
    {1}{|r|}{1989} & 1990 \ML

  & \hspace{5mm}Total & 1402897 & 1078601 & \multicolumn{2}{l
    }{Via marítima} & 24612 & 39070 \\
  & Amazonas & 13032 & 11789 & & Pernambuco & 3513 & 5043 \\
  & Pará & 16882 & 18669 & & Bahia & 2245 & 2828 \\
  & Pernambuco & 34541 & 38935 & & Rio de Janeiro & 5416 &
    12178 \\
  & Bahia & 16882 & 16208 & & São Paulo & 590 & 852 \\
  & Rio de Janeiro & 472445 & 438015 & & Paraná & 1203 & 4920
    \\
  & São Paulo & 183960 & 150810 & & Rio Grande do Sul & 2062
    & 3234

```

```

& Paraná & 159779 & 122830 & & Outras & 9583 & 10015 \\

& Rio Grande do Sul & 422658 & 225247 & & & & \\
& Mato Grosso do Sul & 32742 & 23550 & \multicolumn{2}{l}{
  Via terrestre} & 592933 & 358743 \\
& Distrito Federal & 414 & 461 & & Amazonas & 2023 & 1611
  \\
& Outras & 49562 & 32087 & & Paraná & 147252 & 108024 \\
& & & & & Rio Grande do Sul & 380204 & 207893 \\
\multicolumn{2}{l}{Via aérea} & 748021 & 665695 & & Mato
  Grosso do Sul & 32623 & 23454 \\
& Amazonas & 9800 & 9476 & & Outras & 30831 & 17761\\
& Pará & 14617 & 15626 & & \\
& Pernambuco & 31028 & 33892 & & & & \\
& Bahia & 14637 & 13380 & \multicolumn{2}{l}{Via fluvial} & &
  37331 & 15093 \\
& Rio de Janeiro & 467029 & 425837 & & \\
& São Paulo & 183370 & 149958 & & \\
& Paraná & 10011 & 9131 & & Amazonas & 1209 & 702 \\
& Rio Grande do Sul & 8108 & 3528 & & Pará & 2265 & 3043\\
& Mato Grosso do Sul & 119 & 96 & & Paraná & 1313 & 755\\
& Distrito Federal & 414 & 461 & & Rio Grande do Sul & &
  32284 & 10592 \\
& Outras & 8888 & 4310 & & Outras & 260 & 1 \\
  \\ \FL
}
\end{SingleSpace}

```

Tabela 7 – Preço médio de produtos e serviços selecionados – INPC, Região Metropolitana de Belém (JUN/DEZ 1989–JUNHO/DEZ 1990)

Produto e serviço selecionado	Unidade de medida	Preço médio			
		1989 (NCz\$)		1990 (NCz\$)	
		Junho	Dezembro	Junho	Dezembro
Alimentícios					
Açúcar refinado	kg	0,61	7,04	31,92	74,81
Alface	unidade	1,16	4,20	43,12	80,69
Arroz	5 kg	0,82	5,32	38,19	134,96
Banana-prata	dúzia	1,22	4,93	58,05	117,57
Batata-inglesa	kg	1,75	3,94	44,83	113,11
Café moído	250 g	1,61	8,73	68,75	99,12
Carne de porco com osso	kg	5,01	29,06	205,00	421,66
Carne-seca	kg	5,82	24,48	201,38	363,46
Cebola	kg	0,85	7,47	129,36	62,79
Cerveja	600 ml	1,02	9,52	58,23	167,36
Chá-de-dentro	kg	6,53	29,10	237,80	420,44
Farinha de mandioca	L	0,37	2,08	16,75	61,59
Feijão (tipo mais comercializado)	kg	2,10	8,61	69,60	118,49
Fígado	kg	5,68	22,66	166,87	359,34
Frango	kg	3,44	17,09	90,30	215,79
Leite em pó integral	454 g	2,11	19,95	137,07	318,81
Macarrão sem ovos	500 g	0,65	6,03	36,56	71,11
Óleo de soja	900 ml	1,20	6,70	49,39	117,22
Ovos	dúzia	2,41	9,35	62,52	116,60
Pá com osso	kg	4,30	18,47	139,68	262,01
Pão francês	200 g	0,24	2,12	13,15	27,30
Peixe corvina	kg	3,14	14,00	140,71	302,75
Tomate	kg	1,23	5,57	80,52	104,51
Não alimentícios					
Álcool combustível	L	0,46	3,84	28,60	59,07
Botijão de gás	13 kg	2,73	29,18	230,93	510,12
Cigarro	maço	0,73	4,89	43,83	87,00
Energia elétrica (consumo médio)		3,09	48,42	361,94	691,73
Gasolina	L	0,62	5,11	38,00	78,65
Ônibus urbano		0,17	1,34	9,12	27,50
Taxa de água e esgoto (consumo médio)		10,80	93,80	243,76	1 059,82
Táxi (corrida padrão)		2,52	24,75	144,70	420,20

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Índices de Preços, Sistema Nacional de Índices de Preços ao consumidor.

Nota: A partir de março de 1990 o padrão monetário mudou de cruzado novo (NCz\$) para cruzeiro (Cr\$).

Código Tabela 7

```

{\renewcommand{\arraystretch}{0.9}
\SingleSpacing
\ctable[
  label = tabIbge7,
  caption = {Preço médio de produtos e serviços selecionados
    -- INPC, Região Metropolitana de Belém (JUN/DEZ 1989--
    JUNHO/DEZ 1990)},
  width = \linewidth, center, pos = !htb, notespar, nosuper
]
{X C{15mm} r r r r} % Definição das colunas
{% notas
  \wIbgeFonte{IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de
    Índices de Preços, Sistema Nacional de Índices de Preços
    ao consumidor.}
  \wIbgeNota{A partir de março de 1990 o padrão monetário
    mudou de cruzado novo (NCz\$) para cruzeiro (Cr\$).}
}
{ % conteúdo da tabela
  \FL
  \multicolumn{1}{R{30mm}}{\multirow{3}{*}{\parbox{30mm}{
    Produto e serviço selecionado}}} & \multicolumn{1}{R{15
    mm}}{\multirow{3}{*}{\parbox{15mm}{Unidade de medida}}}
    & \multicolumn{4}{|r}{Preço médio} \\ \cmidrule{3-6}
  \multicolumn{1}{|l|}{} & & \multicolumn{2}{|r}{1989 (NCz\$)}
    & \multicolumn{2}{|r}{1990 (NCz\$)} \\ \cmidrule{3-6}
  \multicolumn{1}{|l|}{} & & \multicolumn{1}{|r}{Junho} & \
    multcolumn{1}{|r}{Dezembro} & \multicolumn{1}{|r}{
    Junho} & \multicolumn{1}{|r}{Dezembro} \ML
  \multicolumn{6}{c}{\textbf{Alimentícios}}\\
  Açúcar refinado & kg & 0,61 & 7,04 & 31,92 &
    74,81 \\
  Alface & unidade & 1,16 & 4,20 & 43,12 & 80,69
    \\
  Arroz & 5 kg & 0,82 & 5,32 & 38,19 & 134,96 \\
  Banana-prata & dúzia & 1,22 & 4,93 & 58,05 &
    117,57 \\
  Batata-inglesa & kg & 1,75 & 3,94 & 44,83 &
    113,11 \\
  Café moído & 250 g & 1,61 & 8,73 & 68,75 & 99,12
    \\
  Carne de porco com osso & kg & 5,01 & 29,06 &
    205,00 & 421,66

```


Carne-seca	&	kg	&	5,82	&	24,48	&	201,38	&	363,46	\\
Cebola	&	kg	&	0,85	&	7,47	&	129,36	&	62,79	\\
Cerveja	&	600 ml	&	1,02	&	9,52	&	58,23	&	167,36	\\
Chá-de-dentro	&	kg	&	6,53	&	29,10	&	237,80	&	420,44	\\
Farinha de mandioca	&	L	&	0,37	&	2,08	&	16,75	&	61,59	\\
Feijão (tipo mais comercializado)	&	kg	&	2,10	&	8,61	&	69,60	&	118,49	\\
Fígado	&	kg	&	5,68	&	22,66	&	166,87	&	359,34	\\
Frango	&	kg	&	3,44	&	17,09	&	90,30	&	215,79	\\
Leite em pó integral	&	454 g	&	2,11	&	19,95	&	137,07	&	318,81	\\
Macarrão sem ovos	&	500 g	&	0,65	&	6,03	&	36,56	&	71,11	\\
Óleo de soja	&	900 ml	&	1,20	&	6,70	&	49,39	&	117,22	\\
Ovos	&	dúzia	&	2,41	&	9,35	&	62,52	&	116,60	\\
Pá com osso	&	kg	&	4,30	&	18,47	&	139,68	&	262,01	\\
Pão francês	&	200 g	&	0,24	&	2,12	&	13,15	&	27,30	\\
Peixe corvina	&	kg	&	3,14	&	14,00	&	140,71	&	302,75	\\
Tomate	&	kg	&	1,23	&	5,57	&	80,52	&	104,51	\\
\multicolumn{6}{c}{\textbf{Não alimentícios}}\\											
Álcool combustível	&	L	&	0,46	&	3,84	&	28,60	&	59,07	\\
Botijão de gás	&	13 kg	&	2,73	&	29,18	&	230,93	&	510,12	\\
Cigarro	&	maço	&	0,73	&	4,89	&	43,83	&	87,00	\\
Energia elétrica (consumo médio)	&		&		&	3,09	&	48,42	&	361,94	\\
Gasolina	&	L	&	0,62	&	5,11	&	38,00	&	78,65	\\
Ônibus urbano	&		&	0,17	&	1,34	&	9,12	&	27,50	\\
Taxa de água e esgoto (consumo médio)	&		&		&	10,80	&	93,80	&	243,76	\\
Táxi (corrida padrão)	&		&	2,52	&	24,75	&	144,70	&	420,20	\\

Tabela 8 – Superfície total, em números absolutos e relativos, por zona hipsométrica do Brasil – 1973

Zona hipsométrica (m)	Superfície total	
	Absoluta (km ²)	Relativa (%)
Total	8 511 996	10 000
Terras baixas	3 489 553	4 100
0 a 100	2 050 318	2 409
101 a 200	1 439 235	1 691
Terras altas	4 976 176	5 846
201 a 500	3 151 646	3 703
501 a 800	1 249 906	1 468
801 a 1200	574 624	675
Áreas culminantes	46 267	0,54
1201 a 1800	44 767	0,52
1801 a 3014 ⁽¹⁾	1500	0,02

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia.

Nota: Dados sujeitos a retificação.

(1) Áreas de reservas ecológicas, conforme resolução n. 04 de 18.09.1985 do Conselho Nacional do Meio Ambiente,

Código Tabela 8

```

\ctable[
  label = tabIbge8,
  caption = {Superfície total, em números absolutos e
            relativos, por zona hipsométrica do Brasil -- 1973},
  width = \linewidth, center, pos = th, notespar, nosuper
]
{X R{30mm} R{30mm}} % Definição das colunas
{% notas
  \wIbgeFonte{IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de
    Cartografia.}
  \wIbgeNota{Dados sujeitos a retificação.}
  \wIbgeNoteFont % Define a fonte para \tnote
  \tnote[(1)]{ Áreas de reservas ecológicas, conforme resoluç
    ão n. 04 de 18.09.1985 do Conselho Nacional do Meio
    Ambiente,}
}
{ % conteúdo da tabela
  \FL
  \multirow{2}{*}{Zona hipsométrica (m)} & \multicolumn{2}{c}
    {Superfície total} \\
  & Absoluta (km\textsuperscript{2}) & Relativa (\%) \ML

  \hspace{5mm} Total & 8 511 996 & 10 000 \\ \addlinespace

  Terras baixas & 3 489 553 & 4 100 \\
  0 a 100 & 2 050 318 & 2 409 \\
  101 a 200 & 1 439 235 & 1 691 \\ \addlinespace

  Terras altas & 4 976 176 & 5 846 \\
  201 a 500 & 3 151 646 & 3 703 \\
  501 a 800 & 1 249 906 & 1 468 \\
  801 a 1200 & 574 624 & 675 \\ \addlinespace

  Áreas culminantes & 46 267 & 0,54 \\
  1201 a 1800 & 44 767 & 0,52 \\
  1801 a 3014\tnote[(1)] & 1500 & 0,02 \LL
}

```

Tabela 9 – Número de estabelecimentos agropecuários, pessoal ocupado, número de tratores e efetivo de bovinos, por grupo de densidade do rebanho bovino – Brasil – 1975

Grupos de densidade do rebanho bovino	N. de estabelecimentos	Pessoal ocupado	N. de tratores	Efetivo de bovinos
Total	5 834 779	23 273 517	652 049	127 643 292
Menos de 15 bovinos por km ²	1 989 702	7 817 021	71 288	20 680 255
15 a menos de 30 bovinos por km ²	1 298 248	5 549 210	125 569	25 039 093
30 a menos de 50 bovinos por km ²	1 741 958	6 677 749	258 611	39 228 726
50 e mais bovinos por kmv	804 871	3 229 537	196 581	42 695 218

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos Censos Econômicos, Censo Agropecuário.

Nota: Dados sujeitos a retificação.

Código Tabela 9

```
\ctable[
  caption = {Número de estabelecimentos agropecuários,
    pessoal ocupado, número de tratores e efetivo de bovinos
    , por grupo de densidade do rebanho bovino -- Brasil --
    1975},
  label = tabIbge9,
  width = \linewidth, center, pos = h, notespar, nosuper
]
{X R{15mm} R{15mm} R{15mm} R{15mm}} % Definição das colunas
{% notas
  \wIbgeFonte{IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação dos
    Censos Econômicos, Censo Agropecuário.}
  \wIbgeNota{Dados sujeitos a retificação.}
}
{ % conteúdo da tabela
  \FL
  Grupos de densidade do rebanho bovino &
  \multicolumn{1}{|C{15mm}|}{N. de estabelecimentos} &
  Pessoal ocupado &
  \multicolumn{1}{|C{15mm}|}{N. de tratores} &
  Efetivo de bovinos \ML

  Total & 5\,834\,779 & 23\,273\,517 & 652\,049 &
    127\,643\,292 \\\
```

```

Menos de 15 bovinos por km\textsuperscript{2} & 1\,989\,702
& 7\,817\,021 & 71\,288 & 20\,680\,255 \\
15 a menos de 30 bovinos por km\textsuperscript{2} &
1\,298\,248 & 5\,549\,210 & 125\,569 & 25\,039\,093 \\
30 a menos de 50 bovinos por km\textsuperscript{2} &
1\,741\,958 & 6\,677\,749 & 258\,611 & 39\,228\,726 \\
50 e mais bovinos por kmv & 804\,871 & 3\,229\,537 &
196\,581 & 42\,695\,218 \LL
}

```

Tabela 10 – População de 0 a 11 meses de idade, por aleitamento materno, grupo de idade e classe de rendimento mensal familiar per capita Brasil – 1989

Classe de rendimento mensal familiar per capita (salário mínimo)	População 0 a 11 meses					
	Total ⁽¹⁾	Amamentada				
		Total	Grupo de idade			
			Menos de 1 mês	1 a 4 meses	5 a 8 meses	9 a 11 meses
Até 1/4	406012	261275	23848	95133	65332	86962
Mais de 1/4 a 1/2	615162	358192	42964	138560	101122	75546
Mais de 1/2 a 1	727327	397544	51269	174828	86585	85062
Mais de 1 a 2	622383	291112	37710	127929	49185	76288
Mais de 2	560765	256331	31494	128274	67031	29532
Sem rendimento	266590	139138	36992	55752	35748	10646

Classe de rendimento mensal familiar per capita (salário mínimo)	População 0 a 11 meses				
	Total	Não-amamentada			
		Grupo de idade			
		Menos de 1 mês	1 a 4 meses	5 a 8 meses	9 a 11 meses
Até 1/4	144737	3889	28112	58297	54439
Mais de 1/4 a 1/2	256970	2322	58162	110161	86325
Mais de 1/2 a 1	329783	11394	82837	148709	86843
Mais de 1 a 2	327463	13482	73666	125599	114716
Mais de 2	300899	-	57296	106821	136782
Sem rendimento	127452	3820	31885	60075	31672

Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais - Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição, Pesquisa Nacional de Saúde e Nutrição.

Nota: 1 Exclui as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

2 Exclui a população da zona rural de RO, AC, AM, RR, PA AP

3 Sinal convencional utilizado:

– Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

(1) Inclui sem declaração de aleitamento materno.

Código Tabela 10

```
{\SingleSpacing
\ctable[
    label = tabIbge10,
    caption = {População de 0 a 11 meses de idade, por
        aleitamento materno, grupo de idade e classe de
        rendimento mensal familiar per capita Brasil -- 1989},
    width = \linewidth, center, pos = !htb, notespar, nosuper
]
{L{28mm} R{12mm} R{12mm} R{12mm} R{12mm} R{12mm} R{12mm}} %
    Definição das colunas
{% notas
    \wIbgeFonte[Fontes]{IBGE, Diretoria de Pesquisas,
        Departamento de Estatísticas e Indicadores Sociais -
        Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição, Pesquisa
        Nacional de Saúde e Nutrição.}
    \wIbgeNota{1 Exclui as pessoas cuja condição na família era
        pensionista, empregado doméstico ou parente do
        empregado doméstico. \par
        2 Exclui a população da zona rural de RO, AC, AM, RR, PA AP
            \par
        3 \wIbgeSinaisConvencionais{-}
    }
    \wIbgeNoteFont % Define a fonte para \tnote
    \tnote[(1)]{ Inclui sem declaração de aleitamento materno.}
}
% conteúdo da tabela (Parte 1)
\FL
\multicolumn{1}{C{28mm}}{\multirow{4}{*}{\parbox{28mm}{
    Classe de rendimento mensal familiar per capita (salário
    mínimo)}}} & \multicolumn{6}{C{66mm}}{População 0 a 11
    meses} \\ \cmidrule{2-7}

& \multicolumn{1}{|c}{\multirow{3}{*}{Total \tmark[(1)]}} & 
    \multicolumn{5}{|c}{Amamentada} \\ \cmidrule{3-7}
& \multicolumn{1}{|c}{\multirow{2}{*}{Total}} & \multicolumn{1}{|c}{\multirow{2}{*}{Grupo de idade }} \\ \cmidrule{4-7}
& \multicolumn{1}{|c}{\multirow{2}{*}{Total}} & \multicolumn{1}{|c}{\multirow{2}{*}{Menos de 1 mês}} & \multicolumn{1}{|c}{1 a 4 meses} & \multicolumn{1}{|c}{5 a 8 meses} & \multicolumn{1}{|c}{9 a 11 meses} \ML
```

```

Até 1/4\dotfill & 406012 & 261275 & 23848 & 95133 & 65332 &
86962 \\
Mais de 1/4 a 1/2 \dotfill& 615162 & 358192 & 42964 & 138560
& 101122 & 75546 \\
Mais de 1/2 a 1 \dotfill& 727327 & 397544 & 51269 & 174828 &
86585 & 85062 \\
Mais de 1 a 2 \dotfill& 622383 & 291112 & 37710 & 127929 &
49185 & 76288 \\
Mais de 2 \dotfill& 560765 & 256331 & 31494 & 128274 & 67031
& 29532 \\
Sem rendimento \dotfill& 266590 & 139138 & 36992 & 55752 &
35748 & 10646 \LL

& \\

% --- Repetição do Cabeçalho (Parte 2) ---
\FL
\multicolumn{1}{C{28mm}}{\multirow{4}{*}{\parbox{28mm}{
Classe de rendimento mensal familiar per capita (salário
mínimo)}}} & \multicolumn{6}{|C{66mm}}{População 0 a 11
meses} \\ \cmidrule{2-6}

& \multicolumn{6}{|c}{Não-amamentada} \\ \cmidrule{2-6}
& \multicolumn{1}{|c}{\multirow{2}{*}{Total}} & \
multicolumn{4}{|c}{Grupo de idade } \\ \cmidrule{3-6}
& \multicolumn{1}{|c}{ } & \multicolumn{1}{|C{12mm}}{Menos
de 1 mês} & 1 a 4 meses & 5 a 8 meses & 9 a 11 meses \\
& \cmidrule{1-6}

Até 1/4 \dotfill & 144737 & 3889 & 28112 & 58297 & 54439 \\
Mais de 1/4 a 1/2 \dotfill & 256970 & 2322 & 58162 & 110161 &
86325 \\
Mais de 1/2 a 1 \dotfill & 329783 & 11394 & 82837 & 148709 &
86843 \\
Mais de 1 a 2 \dotfill & 327463 & 13482 & 73666 & 125599 &
114716 \\
Mais de 2 \dotfill & 300899 & - & 57296 & 106821 & 136782 \\
Sem rendimento \dotfill & 127452 & 3820 & 31885 & 60075 &
31672 \LL

}
}

```


Tabela 11 – Número de registros no ano de nascidos vivos, com indicação dos nascidos no ano, por sexo e Grande Região de registro – Brasil – 1987–1989

Grande Região de registro	Ano	Nascidos vivos registrados no ano			
		Total ⁽¹⁾	Nascidos no ano		
			Total	Sexo	
				Masculino	Feminino
Brasil	1987	4 072 032	2 660 886	1 358 475	1 302 411
	1988	4 993 923	2 809 657	1 432 295	1 377 362
	1989	3 636 901	2 581 035	1 317 159	1 263 876
Norte	1987	288 496	104 706	53 389	51 317
	1988	486 678	121 683	62 006	59 677
	1989	302 123	112 965	57 252	55 713
Nordeste	1987	1 500 769	681 288	346 248	335 040
	1988	2 023 058	738 017	374 660	363 357
	1989	1 132 531	599 608	305 636	293 972
Sudeste	1987	1 483 761	1 252 226	640 542	611 684
	1988	1 567 884	1 293 873	660 200	633 673
	1989	1 455 218	1 253 513	640 008	613 505
Sul	1987	527 081	445 655	227 804	217 851
	1988	568 199	467 856	239 470	228 386
	1989	509 311	446 285	227 972	218 313
Centro-Oeste	1987	271 925	177 011	90 492	86 519
	1988	348 104	188 228	95 959	92 269
	1989	237 718	168 664	86 291	82 373

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de População, pesquisa do Registro Civil.

(1) Inclui registros de nascidos vivos em anos anteriores.

Código Tabela 11

```

{
\SingleSpacing
\ctable[
  label = tabIbge11,
  caption = {Número de registros no ano de nascidos vivos,
    com indicação dos nascidos no ano, por sexo e Grande
    Região de registro -- Brasil -- 1987--1989},
  width = \linewidth, center, pos = !htb, notespar, nosuper
]
{X c r r r r} % Definição das colunas
{% notas
  \wIbgeFonte{IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de
    População, pesquisa do Registro Civil.}
  \wIbgeNoteFont % Define a fonte para \tnote
  \tnote[(1)]{Inclui registros de nascidos vivos em anos
    anteriores.}
}
{ % conteúdo da tabela
  \FL
  \multicolumn{1}{l}{\multirow{4}{*}{Grande Região de
    registro}} & \multicolumn{1}{|c|}{\multirow{4}{*}{Ano}}
    & \multicolumn{4}{c}{Nascidos vivos registrados no ano}
    \\ \cmidrule(lr){3-6}
  & \multicolumn{1}{|c|}{} & \multirow{3}{*}{Total\tnote[(1)]}
    & \multicolumn{3}{|c}{Nascidos no ano} \\ \cmidrule(
    lr){4-6}
  & \multicolumn{1}{|c|}{} & & \multicolumn{1}{|c|}{\multirow
    {2}{*}{Total}} & \multicolumn{2}{|c}{Sexo} \\ \
    cmidrule(lr){5-6}
  & \multicolumn{1}{|c|}{} & & \multicolumn{1}{|c|}{} & \
    multicolumn{1}{|c|}{Masculino} & Feminino \ML

  \multirow{3}{*}{\hspace{5mm} Brasil} & 1987 & 4\,072\,032 &
    2\,660\,886 & 1\,358\,475 & 1\,302\,411 \\
  & 1988 & 4\,993\,923 & 2\,809\,657 & 1\,432\,295 &
    1\,377\,362 \\
  & 1989 & 3\,636\,901 & 2\,581\,035 & 1\,317\,159 &
    1\,263\,876 \\
  \multicolumn{6}{l}{} \\

  \multirow{3}{*}{Norte} & 1987 & 288\,496 & 104\,706 & 53\,389
    & 51\,317 \\

```

```

& 1988 & 486\,678 & 121\,683 & 62\,006 & 59\,677 \\
& 1989 & 302\,123 & 112\,965 & 57\,252 & 55\,713 \\
\multicolumn{6}{l}{} \\

\multirow{3}{*}{Nordeste} & 1987 & 1\,500\,769 & 681\,288 &
346\,248 & 335\,040 \\
& 1988 & 2\,023\,058 & 738\,017 & 374\,660 & 363\,357 \\
& 1989 & 1\,132\,531 & 599\,608 & 305\,636 & 293\,972 \\
\multicolumn{6}{l}{} \\

\multirow{3}{*}{Sudeste} & 1987 & 1\,483\,761 & 1\,252\,226 &
640\,542 & 611\,684 \\
& 1988 & 1\,567\,884 & 1\,293\,873 & 660\,200 & 633\,673 \\
& 1989 & 1\,455\,218 & 1\,253\,513 & 640\,008 & 613\,505 \\
\multicolumn{6}{l}{} \\

\multirow{3}{*}{Sul} & 1987 & 527\,081 & 445\,655 & 227\,804
& 217\,851 \\
& 1988 & 568\,199 & 467\,856 & 239\,470 & 228\,386 \\
& 1989 & 509\,311 & 446\,285 & 227\,972 & 218\,313 \\
\multicolumn{6}{l}{} \\

\multirow{3}{*}{Centro-Oeste} & 1987 & 271\,925 & 177\,011 &
90\,492 & 86\,519 \\
& 1988 & 348\,104 & 188\,228 & 95\,959 & 92\,269 \\
& 1989 & 237\,718 & 168\,664 & 86\,291 & 82\,373 \\
}
}

```

Tabela 12 – População de 5 anos ou mais de idade, por sexo e grupo de idade
– Brasil – 1990

Grupo de idade	População de 5 anos ou mais de idade (1 000)				
	Total ⁽¹⁾	Condição de alfabetização			
		Alfabetizada		Não-alfabetizada	
		Homem	Mulher	Homem	Mulher
Total	131 317	48 926	51 796	15 318	15 276
5 a 6 anos	6 772	287	313	3 202	2 970
7 a 9 anos	10 916	3 240	3 430	2 258	1 985
10 a 14 anos	16 981	7 029	7 507	1 489	957
15 a 19 anos	14 915	6 580	6 929	929	476
20 a 24 anos	13 051	5 707	6 067	734	543
25 a 29 anos	12 082	5 077	5 777	674	553
30 a 39 anos	20 679	8 655	9 272	1 303	1 448
40 a 49 anos	14 449	5 556	5 714	1 435	1 744
50 a 59 anos	10 145	3 664	3 553	1 245	1 683
60 anos ou mais	11 327	3 129	3 234	2 049	2 915
Idade ignorada	1	0	-	-	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de Emprego e Rendimento.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento. Exclui as pessoas da zona rural da Região Norte, sem Tocantins.

Sinais convencionais utilizados:

0 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de dado numérico originalmente positivo.

– Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

(1) Inclui sem declaração de alfabetização.

Código Tabela 12

```

\ctable[
  label = tabIbge12,
  caption = {População de 5 anos ou mais de idade, por sexo e
    grupo de idade -- Brasil -- 1990},
  width = \linewidth, center, pos = !htb, notespar, nosuper
]
{X r r r r r}% Definição das colunas
{% notas
  \wIbgeFonte{IBGE, Diretoria de Pesquisas, Departamento de
    Emprego e Rendimento.}
  \wIbgeNota{As diferenças entre soma de parcelas e
    respectivos totais são provenientes do critério de
    arredondamento. \par
    Exclui as pessoas da zona rural da Região Norte, sem
    Tocantins. \par
    \wIbgeSinaisConvencionais{0, -}
  }
  \wIbgeNoteFont % Define a fonte para \tnote
  \tnote[(1)]{Inclui sem declaração de alfabetização.}
}
{ % conteúdo da tabela
  \FL
  \multirow{4}{*}{Grupo de idade} & \multicolumn{5}{|c|}{Populaç
    ão de 5 anos ou mais de idade (1\,000)} \\ \cmidrule{2-6}
  & \multicolumn{1}{|c|}{Total \tmark[(1)]} & \multicolumn{4}{c}
    {Condição de alfabetização} \\ \cmidrule{3-6}
  & \multicolumn{1}{|c|}{ } & \multicolumn{2}{c|}{Alfabetizada}
    & \multicolumn{2}{c|}{Não-alfabetizada} \\ \cmidrule{3-6}
  & \multicolumn{1}{|c|}{ } & Homem & \multicolumn{1}{|c|}{
    Mulher} & Homem & \multicolumn{1}{|c|}{Mulher } \ML

  \hspace{5mm}Total \dotfill & 131\,317 & 48\,926 &
    51\,796 & 15\,318 & 15\,276 \\ \addlinespace
  5 a 6 anos \dotfill & 6\,772 & 287 & 313 &
    3\,202 & 2\,970 \\ \addlinespace
  7 a 9 anos \dotfill & 10\,916 & 3\,240 & 3\,430 &
    2\,258 & 1\,985 \\ \addlinespace
  10 a 14 anos \dotfill & 16\,981 & 7\,029 & 7\,507 &
    1\,489 & 957 \\ \addlinespace
  15 a 19 anos \dotfill & 14\,915 & 6\,580 & 6\,929 &
    929 & 476 \\ \addlinespace

```

```

20 a 24 anos \dotfill      & 13\,051 & 5\,707 & 6\,067 &
734      & 543      \\ \addlinespace
25 a 29 anos \dotfill      & 12\,082 & 5\,077 & 5\,777 &
674      & 553      \\ \addlinespace
30 a 39 anos \dotfill      & 20\,679 & 8\,655 & 9\,272 &
1\,303 & 1\,448 \\ \addlinespace
40 a 49 anos \dotfill      & 14\,449 & 5\,556 & 5\,714 &
1\,435 & 1\,744 \\ \addlinespace
50 a 59 anos \dotfill      & 10\,145 & 3\,664 & 3\,553 &
1\,245 & 1\,683 \\ \addlinespace
60 anos ou mais \dotfill & 11\,327 & 3\,129 & 3\,234 &
2\,049 & 2\,915 \\ \addlinespace
Idade ignorada \dotfill & 1      & 0      & -      & -
& 1      \LL
}

```

Tabela 13 – População residente em 1980 e 1991, por sexo, área total e densidade demográfica em 1991, para os Municípios do Estado de Roraima

Município e sexo	População residente		Área total em 01.09.1991 (km ²) (1)	Densidade demográfica em 01.09.1991 (hab/km ²)
	01.09.1980	01.09.1991		
Total	79 159	215 950	224 131,3	0,96
Homem	119 170
Mulher	96 780
Alto Alegre ⁽²⁾	3 475	11 196	25 653,3	0,44
Homem	6 889
Mulher	4 307
Boa Vista ⁽³⁾	51 662	142 902	44 295,0	3,23
Homem	76 949
Mulher	65 953
Bonfim ⁽²⁾	4 524	9 454	14 390,0	0,66
Homem	5 126
Mulher	4 328
Caracarái ⁽³⁾	4 990	8 910	51 99,3	0,17
Homem	4 859
Mulher	4 051
Mucajaí	3 163	13 135	23 6017	56
Homem	8 105
Mulher	5 030
Normandia ⁽²⁾	7 713	11 165	12 927,0	0,86
Homem	6 291
Mulher	4 874
São João da Baliza ⁽²⁾	1 531	10 089	19 272,5	0,52
Homem	6 104
Mulher	3 985
São Luiz ⁽²⁾	2 101	9 099	32 192,5	0,28
Homem	4 847
Mulher	4 252

Fonte: Sinopse Preliminar do Censo Demográfico 1991. Roraima, Amapá. Rio de Janeiro: IBGE n. 4, 31p.

Nota: Sinais convencionais utilizados:

.. Não se aplica dado numérico.

... Dado numérico não disponível.

(1) Valores numéricos de áreas sujeitos a verificação/alteração, face ao processo de implantação de nova metodologia na medição. (2) Município instalado entre 01.09.1980 e 01.09.1991. (3) Município que sofreu desmembramento entre 01.09.1980 e 01.09.1991.

Código Tabela 13

```

{\renewcommand{\arraystretch}{0.9}}%
\renewcommand{\cellalign}{cc}%
\renewcommand{\cellgape}{}% evita espaço extra do makecell
no cabeçalho
\SingleSpacing
\ctable[
  label=tabIbge13,
  caption={População residente em 1980 e 1991, por sexo, á
    rea total e densidade demográfica em 1991, para os
    Municípios do Estado de Roraima},
  width=\linewidth, center, pos=!htb, notespar, nosuper
]{X R{15mm} R{15mm} R{20mm} R{20mm}}{
  \wIbgeFonte{Sinopse Preliminar do Censo Demográfico 1991.
    Roraima, Amapá. Rio de Janeiro: IBGE n. 4, 31p.}
  \wIbgeNota{
    \wIbgeSinaisConvencionais{.., ...}
  }
  \wIbgeNoteFont % Define a fonte para \tnote
  \tnote[(1)]{Valores numéricos de áreas sujeitos a verifica
    ção/alteração, face ao processo de implantação de nova
    metodologia na medição.}
  \tnote[(2)]{Município instalado entre 01.09.1980 e
    01.09.1991.}
  \tnote[(3)]{Município que sofreu desmembramento entre
    01.09.1980 e 01.09.1991.}
}{
  \FL
  \multirow{4}{=}{Município e sexo} &
    \multicolumn{2}{C{30mm}}{\multirow{2}{*}{População
      residente}}
    & \multirow{4}{=}{\parbox{20mm}{Área total em
      01.09.1991 (km\textsuperscript{2}) \tmark[(1)]}}
    & \multirow{4}{=}{\parbox{20mm}{Densidade demográfica
      em 01.09.1991 (hab/km\textsuperscript{2})}} & \\
    & & & \\
    & 01.09.1980 & 01.09.1991 & & \\

    & & & \\
    \midrule

    Total \dotfill & 79\,159 & 215\,950 & 224\,131,3 & 0.96 & \\
\multicolumn{5}{l}{}

```



```

Homem \dotfill & ... & 119\,170 & .. & .. \\
Mulher \dotfill & ... & 96\,780 & .. & .. \\
Alto Alegre \tmark[(2)] \dotfill & 3\,475 & 11\,196 &
25\,653,3 & 0,44 \\
Homem \dotfill & ... & 6\,889 & .. & .. \\
Mulher \dotfill & ... & 4\,307 & .. & .. \\
Boa Vista \tmark[(3)] \dotfill & 51\,662 & 142\,902 &
44\,295,0 & 3,23 \\
Homem \dotfill & ... & 76\,949 & .. & .. \\
Mulher \dotfill & ... & 65\,953 & .. & .. \\
Bonfim \tmark[(2)] \dotfill & 4\,524 & 9\,454 & 14\,390,0 &
0,66 \\
Homem \dotfill & ... & 5\,126 & .. & .. \\
Mulher \dotfill & ... & 4\,328 & .. & .. \\
Caracaraí \tmark[(3)] \dotfill & 4\,990 & 8\,910 & 51\,99,3 &
0,17 \\
Homem \dotfill & ... & 4\,859 & .. & .. \\
Mulher \dotfill & ... & 4\,051 & .. & .. \\
Mucajaí \dotfill & 3\,163 & 13\,135 & 23\,6017 & 56 \\
Homem \dotfill & ... & 8\,105 & .. & .. \\
Mulher \dotfill & ... & 5\,030 & .. & .. \\
Normandia \tmark[(2)] \dotfill & 7\,713 & 11\,165 & 12\,927,0
& 0,86 \\
Homem \dotfill & ... & 6\,291 & .. & .. \\
Mulher \dotfill & ... & 4\,874 & .. & .. \\
São João da Baliza \tmark[(2)] \dotfill & 1\,531 & 10\,089 &
19\,272,5 & 0,52 \\
Homem \dotfill & ... & 6\,104 & .. & .. \\
Mulher \dotfill & ... & 3\,985 & .. & .. \\
São Luiz \tmark[(2)] \dotfill & 2\,101 & 9\,099 & 32\,192,5 &
0,28 \\
Homem \dotfill & ... & 4\,847 & .. & .. \\
Mulher \dotfill & ... & 4\,252 & .. & .. \\
\\
}
\renewcommand{\arraystretch}{1.0}%
}

```

Tabela 14 – Total de estabelecimentos, pessoal ocupado, valor da produção e valor da transformação industrial das indústrias metalúrgicas, por Unidade da Federação do Brasil – 1982

Unidade da Federação	Total de estabelecimentos	Pessoal ocupado ⁽¹⁾	Valor da produção (1 000 Cr\$) ⁽²⁾	Valor da transformação industrial. (1 000 Cr\$)
Brasil	8 452	448 932	4 637 512	646 043
Rondônia	1	x	x	x
Acre	2	x	x	x
Amazonas	31	1 710	21 585	10 103
Roraima	2	x	x	x
Pará	43	1 675	6 492	3 287
Amapá	-	-	-	-
Maranhão	14	328	498	251
Piauí	12	193	454	159
Ceará	74	5 336	21 732	10 878
Rio Grande do Norte	11	343	1 267	383
Paraíba	30	794	2 089	1 265
Pernambuco	105	5 171	44 873	14 506
Alagoas	20	439	4 101	1 768
Sergipe	20	423	1 447	534
Bahia	116	5 527	89 072	27 679
Minas Gerais	736	54 264	954 258	306 856
Espírito Santo	42	2 281	22 923	6 297
Rio de Janeiro	847	40 768	635 731	177 358
São Paulo	4 699	272 983	2 531 363	939 032
Paraná	449	11 188	43 797	22 014
Santa Catarina	305	10 816	84 294	41 894
Rio Grande do Sul	706	30 103	156 680	74 316
Mato Grosso do Sul	29	485	1 643	623
Mato Grosso	13	528	884	686
Goiás	106	2 686	9 860	4 800
Distrito Federal	28	843	2 577	1 301

Fonte: Pesquisa Industrial - 1982-1984. Dados gerais, Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 9, 410p.

Nota: Sinais convencionais utilizados:

x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação.

– Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

(1) Em 31.12.1982. (2) Inclui o valor dos serviços prestados a terceiros e a estabelecimentos da mesma empresa.

Código Tabela 14

```

{\renewcommand{\arraystretch}{0.9}
\SingleSpacing
\ctable[
  label = tabIbge14,
  caption = {Total de estabelecimentos, pessoal ocupado,
    valor da produção e valor da transformação industrial
    das indústrias metalúrgicas, por Unidade da Federação do
    Brasil -- 1982},
  width = \linewidth, center, pos = !htb, notespar, nosuper
]
{L{35mm} Y Y Y Y Y } % Definição das colunas
{% notas
  \wIbgeFonte{Pesquisa Industrial - 1982--1984. Dados
    gerais, Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 9, 410p.}
  \wIbgeNota{
    \wIbgeSinaisConvencionais{x, -}
  }
  \wIbgeNoteFont % Define a fonte para \tnote
  \tnote[(1)]{Em 31.12.1982.}
  \tnote[(2)]{Inclui o valor dos serviços prestados a
    terceiros e a estabelecimentos da mesma empresa.}
}
{ % conteúdo da tabela
  \FL
    Unidade da Federação & Total de estabelecimentos &
    Pessoal ocupado \tmark[(1)] & Valor da produção
    (1\,000 Cr\$) \tmark[(2)] & Valor da transformação
    industrial. (1\,000 Cr\$)
  \ML

Brasil \dotfill & 8\,452 & 448\,932 & 4\,637\,512 & 646\,043
  \\
\multicolumn{5}{l}{} \\
Rondônia \dotfill & 1 & x & x & x \\
Acre \dotfill & 2 & x & x & x \\
Amazonas \dotfill & 31 & 1\,710 & 21\,585 & 10\,103 \\
Roraima \dotfill & 2 & x & x & x \\
Pará \dotfill & 43 & 1\,675 & 6\,492 & 3\,287 \\
Amapá \dotfill & - & - & - & - \\
\multicolumn{5}{l}{} \\
Maranhão \dotfill & 14 & 328 & 498 & 251 \\
Piauí \dotfill & 12 & 193 & 454 & 159

```

```

Ceará \dotfill & 74 & 5\,336 & 21\,732 & 10\,878 \\
Rio Grande do Norte \dotfill & 11 & 343 & 1\,267 & 383 \\
Paraíba \dotfill & 30 & 794 & 2\,089 & 1\,265 \\
Pernambuco \dotfill & 105 & 5\,171 & 44\,873 & 14\,506 \\
Alagoas \dotfill & 20 & 439 & 4\,101 & 1\,768 \\
Sergipe \dotfill & 20 & 423 & 1\,447 & 534 \\
Bahia \dotfill & 116 & 5\,527 & 89\,072 & 27\,679 \\
\multicolumn{5}{l}{} \\
Minas Gerais \dotfill & 736 & 54\,264 & 954\,258 & 306\,856 \\
\\
Espírito Santo \dotfill & 42 & 2\,281 & 22\,923 & 6\,297 \\
Rio de Janeiro \dotfill & 847 & 40\,768 & 635\,731 & 177\,358 \\
\\
São Paulo \dotfill & 4\,699 & 272\,983 & 2\,531\,363 & \\
939\,032 \\
\multicolumn{5}{l}{} \\
Paraná \dotfill & 449 & 11\,188 & 43\,797 & 22\,014 \\
Santa Catarina \dotfill & 305 & 10\,816 & 84\,294 & 41\,894 \\
\\
Rio Grande do Sul \dotfill & 706 & 30\,103 & 156\,680 & \\
74\,316 \\
\multicolumn{5}{l}{} \\
Mato Grosso do Sul \dotfill & 29 & 485 & 1\,643 & 623 \\
Mato Grosso \dotfill & 13 & 528 & 884 & 686 \\
Goiás \dotfill & 106 & 2\,686 & 9\,860 & 4\,800 \\
Distrito Federal \dotfill & 28 & 843 & 2\,577 & 1\,301 \\
\\
}
\renewcommand{\arraystretch}{1.0}
}

```

Tabela 15 – Altitude e coordenadas geográficas dos pontos mais altos do Brasil – 1992

Topônimo	Localização	Altitude (m) (1)	Coordenadas geográficas	
			Latitude	Longitude
Pico da Neblina	Serra do Imeri (AM)	3 014,1	0°47'49''	-66°0'22''
Pico 31 de Março	Serra do Imeri (AM) ⁽²⁾	2 992,4	0°48'10''	-66°0'15''
Pico da Bandeira	Serra do Caparaó (MG/ES)	2 889,9	-20°26'1''	-41°47'52''
Pico do Cristal	Serra do Caparaó (MG)	2 798	-20°26'37''	-41°48'42''
Pico das Agulhas Negras	Serra do Itatiaia (MG/RJ)	2 787	-22°22'47''	-44°39'40''
Pedra da Mina	Serra da Mantiqueira (MG/SP)	2 770	-22°25'38''	-44°50'33''
Pico do Calçado	Serra do Caparaó (ES/MG)	2 766	-20°27'7''	-40°50'28''
Monte Roraima	Serra do Pacaraima (RR) ^{(2) (3)}	2 727,3	5°12'5''	-60°43'39''
Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira (SP/MG/RJ)	2 665	-22°24'22''	-44°48'34''
Pico do Cadorna	Serra do Imeri (AM) ⁽²⁾	2 596	0°47'50''	-66°0'30''
Pedra Furada	Serra da Mantiqueira (RJ/MG)	2 589	-22°21'28''	-44°43'25''

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de Cartografia.

Nota: Foram considerados os pontos com altura superior a 2 500 metros.

(1) As altitudes ao decímetro correspondem às medições de campo e, as demais, à leitura de cartas fopográficas.

(2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana.

Código Tabela 15

```

\ctable[
  label = tabIbge15,
  caption = {Altitude e coordenadas geográficas dos pontos
    mais altos do Brasil -- 1992},
  width = \linewidth, center, pos = !htb, notespar, nosuper
]
{L{30mm} X R{15mm} r r} % Definição das colunas
{% notas
  \wIbgeFonte{IBGE, Diretoria de Geociências, Departamento de
    Cartografia.}
  \wIbgeNota{Foram considerados os pontos com altura superior
    a 2 500 metros.}
  \wIbgeNoteFont % Define a fonte para \tnote
  \tnote[(1)]{As altitudes ao decímetro correspondem às mediç
    ões de campo e, as demais, à leitura de cartas fopográ
    ficas.}
  \tnote[(2)]{Fronteira com a Venezuela.}
  \tnote[(3)]{ Fronteira com a Guiana.}
}
{ % conteúdo da tabela
  \FL
    \multirow{2}{*}{Topônimo} & \multirow{2}{*}{Localização
    } &
    \multicolumn{1}{|c|}{\multirow{2}{*}{\parbox{15mm}{
      Altitude (m) \tmark[(1)]}}}
    & \multicolumn{2}{c}{Coordenadas geográficas} \\ \
    cmidrule{4-5}
    & \multicolumn{1}{|l|}{} & & \multicolumn{1}{|c|}{
      Latitude} & Longitude
    \ML
    Pico da Neblina & Serra do Imeri (AM) & 3\,014,1 & \ang
      {+00;47;49} & \ang{-66;00;22} \\ \addlinespace
    Pico 31 de Março & Serra do Imeri (AM)\tmark[(2)] &
      2\,992,4 & \ang{+00;48;10} & \ang{-66;00;15} \\ \
      addlinespace
    Pico da Bandeira & Serra do Caparaó (MG/ES) & 2\,889,9
      & \ang{-20;26;01} & \ang{-41;47;52} \\ \
      addlinespace
    Pico do Cristal & Serra do Caparaó (MG) & 2\,798 & \ang
      {-20;26;37} & \ang{-41;48;42} \\ \addlinespace
    Pico das Agulhas Negras & Serra do Itatiaia (MG/RJ) &

```

```

2\,787 & \ang{-22;22;47} & \ang{-44;39;40} \\ \
addlinespace
Pedra da Mina & Serra da Mantiqueira (MG/SP) & 2\,770 &
\ang{-22;25;38} & \ang{-44;50;33} \\ \addlinespace
Pico do Calçado & Serra do Caparaó (ES/MG) & 2\,766 & \
ang{-20;27;07} & \ang{-40;50;28} \\ \addlinespace
Monte Roraima & Serra do Pacaraima (RR)\tmark[(2)]\tmark
[(3)] & 2\,727,3 & \ang{+05;12;05} & \ang{-60;43;39}
\\ \addlinespace
Pico Três Estados & Serra da Mantiqueira (SP/MG/RJ) &
2\,665 & \ang{-22;24;22} & \ang{-44;48;34} \\ \
addlinespace
Pico do Cadorna & Serra do Imeri (AM)\tmark[(2)] &
2\,596 & \ang{+00;47;50} & \ang{-66;00;30} \\ \
addlinespace
Pedra Furada & Serra da Mantiqueira (RJ/MG) & 2\,589 & \
ang{-22;21;28} & \ang{-44;43;25} \LL
}

```

IBGE, Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.